UNE ✦ SACRA

Apócrifos

Segundo Livro de Adão e Eva

✦ ✦ ✦

Tradução (edição 1.4)

Créditos

Data	séc. V–VI
Idioma original	Árabe
Versão	Tradução (edição 1.4)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de Solomon Caesar Malan
Fonte	The Forgotten Books of Eden (1926) — sacred-texts.com, cópia da Wayback Machine
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Continuação do "Conflito de Adão e Eva com Satanás" (ver o Primeiro Livro). Depois da morte de Abel, Caim parte com Luluwa, nasce Set, e Adão, antes de morrer, manda os filhos guardarem o seu corpo na Caverna dos Tesouros.

Os descendentes de Set vivem em santidade no monte junto do paraíso, enquanto os de Caim ficam na planície; Satanás ensina a Genun os instrumentos de música e a bebida, e os filhos de Set acabam descendo e se misturando com os cainitas.

O livro termina com Enoque, que é levado por Deus, e com os poucos justos que restam antes do Dilúvio. Tradução de S. C.

Malan (1882), a partir do etíope, na divisão de The Forgotten Books of Eden (1926), sem os resumos e as notas do editor.

Fonte: https://web.archive.org/web/2019/http://sacred-texts.com/bib/fbe/index.htm

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

CAPÍTULO 1

✦

1 Quando Luluwa ouviu as palavras de Caim, chorou e foi ao pai e à mãe, e contou-lhes como Caim tinha matado o seu irmão Abel.

2 Então todos gritaram e levantaram a voz, e bateram no rosto, e lançaram pó sobre a cabeça, e rasgaram as vestes, e saíram e foram ao lugar onde Abel fora morto.

3 E encontraram-no estendido na terra, morto, e animais ao redor dele; enquanto choravam e clamavam por causa deste justo. Do seu corpo, por causa da sua pureza, saía um cheiro de doces especiarias.

4 E Adão o carregou, com as lágrimas correndo pelo rosto; e foi à Caverna dos Tesouros, onde o depôs e o envolveu com doces especiarias e mirra.

5 E Adão e Eva permaneceram junto ao seu sepultamento em grande dor cento e quarenta dias. Abel tinha quinze anos e meio, e Caim dezessete anos e meio.

6 Quanto a Caim, quando terminou o luto pelo irmão, tomou a sua irmã Luluwa e casou-se com ela, sem licença do pai e da mãe; pois eles não puderam impedi-lo, por causa do seu coração pesado.

7 Ele então desceu ao pé do monte, longe do jardim, perto do lugar onde tinha matado o irmão.

8 E naquele lugar havia muitas árvores frutíferas e árvores da floresta. A sua irmã lhe deu filhos, que por sua vez começaram a multiplicar-se pouco a pouco, até encherem aquele lugar.

9 Mas, quanto a Adão e Eva, não se uniram depois do funeral de Abel durante sete anos. Depois disso, contudo, Eva concebeu; e, enquanto estava grávida, Adão lhe disse: "Vem, tomemos uma oferta e ofereçamo-la a Deus, e peçamos-lhe que nos dê um filho belo, em quem encontremos consolo, e a quem possamos unir em casamento com a irmã de Abel."

10 Então prepararam uma oferta e a levaram ao altar, e a ofereceram diante do Senhor, e começaram a suplicar-lhe que aceitasse a sua oferta e lhes desse uma boa descendência.

11 E Deus ouviu Adão e aceitou a sua oferta. Então adoraram, Adão, Eva e a sua filha, e desceram à Caverna dos Tesouros e puseram nela uma lâmpada, para arder de noite e de dia diante do corpo de Abel.

12 Então Adão e Eva continuaram jejuando e orando até que chegou o tempo de Eva dar à luz, quando ela disse a Adão: "Quero ir à caverna na rocha, para dar à luz nela."

13 E ele disse: "Vai, e leva contigo a tua filha para te servir; mas eu ficarei nesta Caverna dos Tesouros diante do corpo do meu filho Abel."

14 Então Eva obedeceu a Adão e foi, ela e a sua filha. Mas Adão ficou sozinho na Caverna dos Tesouros.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 E Eva deu à luz um filho perfeitamente belo de figura e de rosto. A sua beleza era como a de seu pai Adão, mas ainda mais bela.

2 Então Eva se consolou quando o viu, e ficou oito dias na caverna; depois mandou a filha a Adão para lhe dizer que viesse ver o menino e lhe desse nome. Mas a filha ficou no lugar dele, junto ao corpo do irmão, até que Adão voltasse. Assim ela fez.

3 E quando Adão veio e viu a boa aparência do menino, a sua beleza e a sua figura perfeita, alegrou-se por ele e consolou-se de Abel. Então chamou o menino Set, que significa "que Deus ouviu a minha oração e me livrou da minha aflição". Mas significa também "poder e força".

4 Então, depois que Adão deu nome ao menino, voltou à Caverna dos Tesouros; e a sua filha voltou para a mãe.

5 Mas Eva continuou na sua caverna até se completarem quarenta dias, quando veio a Adão e trouxe consigo o menino e a filha.

6 E chegaram a um rio de água, onde Adão e a filha se lavaram, por causa da tristeza por Abel; mas Eva e o bebê se lavaram para a purificação.

7 Então voltaram, e tomaram uma oferta, e foram ao monte e a ofereceram pelo bebê; e Deus aceitou a sua oferta, e enviou a sua bênção sobre eles e sobre o seu filho Set; e voltaram à Caverna dos Tesouros.

8 Quanto a Adão, não conheceu mais a sua mulher Eva em todos os dias da sua vida; nem nasceu deles mais descendência; mas apenas aqueles cinco, Caim, Luluwa, Abel, Aklia e Set.

9 Mas Set cresceu em estatura e em força; e começou a jejuar e orar com fervor.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 Quanto ao nosso pai Adão, no fim de sete anos desde o dia em que se separara da sua mulher Eva, Satanás o invejou, quando o viu assim separado dela; e esforçou-se para fazê-lo viver de novo com ela.

2 Então Adão se levantou e subiu acima da Caverna dos Tesouros; e continuou a dormir ali noite após noite. Mas, logo que clareava cada dia, descia à caverna para orar ali e receber dela uma bênção.

3 Mas, quando era tarde, subia ao teto da caverna, onde dormia sozinho, temendo que Satanás o vencesse. E continuou assim separado trinta e nove dias.

4 Então Satanás, o inimigo de todo bem, quando viu Adão assim sozinho, jejuando e orando, apareceu-lhe na forma de uma bela mulher, que veio e se pôs diante dele na noite do quadragésimo dia, e lhe disse:

5 "Ó Adão, desde o tempo em que habitais nesta caverna, experimentamos grande paz da vossa parte, e as vossas orações chegaram até nós, e fomos consolados a vosso respeito.

6 "Mas agora, ó Adão, que subiste ao teto da caverna para dormir, tivemos dúvidas a teu respeito, e uma grande tristeza veio sobre nós por causa da tua separação de Eva. E ainda, quando estás no teto desta caverna, a tua oração se derrama e o teu coração vagueia de um lado para outro.

7 "Mas, quando estavas na caverna, a tua oração era como fogo concentrado; descia até nós, e tu encontravas descanso.

8 "Então eu também me entristeci pelos teus filhos que estão separados de ti; e a minha tristeza é grande pelo assassinato do teu filho Abel; pois ele era justo; e por um homem justo todos se entristecem.

9 "Mas alegrei-me com o nascimento do teu filho Set; porém, pouco depois entristeci-me muito por causa de Eva, porque ela é minha irmã. Pois, quando Deus enviou sobre ti um sono profundo e a tirou do teu lado, tirou-me também a mim com ela. Mas a ela elevou, pondo-a contigo, enquanto a mim rebaixou.

10 "Alegrei-me pela minha irmã, por estar contigo. Mas Deus me tinha feito antes uma promessa e dito: 'Não te entristeças; quando Adão tiver subido ao teto da Caverna dos Tesouros e estiver separado de Eva, sua mulher, eu te enviarei a ele; tu te unirás a ele em casamento e lhe darás cinco filhos, como Eva lhe deu cinco.'

11 "E agora, eis que a promessa de Deus a mim se cumpriu; pois foi Ele quem me enviou a ti para o casamento; porque, se te casares comigo, eu te darei filhos mais belos e melhores que os de Eva.

12 "E ainda, tu és ainda um jovem; não acabes a tua juventude neste mundo na tristeza; mas passa os dias da tua juventude na alegria e no prazer. Pois os teus dias são poucos e a tua provação é grande. Sê forte; acaba os teus dias neste mundo com regozijo. Eu terei prazer em ti, e tu te alegrarás comigo desta maneira, e sem medo.

13 "Levanta-te, pois, e cumpre a ordem do teu Deus"; ela então se aproximou de Adão e o abraçou.

14 Mas, quando Adão viu que seria vencido por ela, orou a Deus com coração fervoroso para que o livrasse dela.

15 Então Deus enviou o seu Verbo a Adão, dizendo: "Ó Adão, aquela figura é a mesma que te prometeu a divindade e a majestade; ele não te é favorável; mas mostra-se a ti uma vez na forma de mulher; outra vez, na semelhança de um anjo; em outras ocasiões, na semelhança de uma serpente; e em outra vez, na aparência de um deus; mas faz tudo isso só para destruir a tua alma.

16 "Agora, pois, ó Adão, entendendo o teu coração, livrei-te muitas vezes das suas mãos, para te mostrar que sou um Deus misericordioso, e que quero o teu bem, e que não quero a tua ruína."

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 Então Deus ordenou a Satanás que se mostrasse a Adão claramente, na sua própria forma horrenda.

2 Mas, quando Adão o viu, teve medo e tremeu ao vê-lo.

3 E Deus disse a Adão: "Olha este diabo e o seu aspecto horrendo, e sabe que foi ele que te fez cair do esplendor nas trevas, da paz e do descanso no trabalho e na miséria.

4 E olha, ó Adão, para ele, que disse de si mesmo que é Deus! Pode Deus ser negro? Tomaria Deus a forma de uma mulher? Há alguém mais forte que Deus? E pode Ele ser vencido?

5 "Vê, pois, ó Adão, e contempla-o amarrado na tua presença, no ar, incapaz de fugir! Por isso te digo: não tenhas medo dele; de agora em diante, toma cuidado e guarda-te dele, em tudo o que ele te fizer."

6 Então Deus afastou Satanás de diante de Adão, a quem fortaleceu, e cujo coração consolou, dizendo-lhe: "Desce à Caverna dos Tesouros, e não te separes de Eva; eu apagarei em vós todo desejo animal."

7 Desde aquela hora isso deixou Adão e Eva, e eles gozaram de descanso por mandamento de Deus. Mas Deus não fez o mesmo a nenhum dos descendentes de Adão; mas apenas a Adão e Eva.

8 Então Adão adorou diante do Senhor, por tê-lo livrado e por ter acalmado as suas paixões. E desceu de cima da caverna e morou com Eva como antes.

9 Assim terminaram os quarenta dias da sua separação de Eva.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 Quanto a Set, quando tinha sete anos, conhecia o bem e o mal, e era constante no jejum e na oração, e passava todas as noites suplicando a Deus misericórdia e perdão.

2 Também jejuava quando levava a sua oferta todos os dias, mais do que o seu pai; pois era de rosto formoso, como um anjo de Deus. Tinha também um bom coração, conservava as mais belas qualidades da sua alma; e por isso levava a sua oferta todos os dias.

3 E Deus se agradava da sua oferta; mas agradava-se também da sua pureza. E ele continuou assim fazendo a vontade de Deus, e do pai e da mãe, até os sete anos.

4 Depois disso, quando descia do altar, tendo terminado a sua oferta, Satanás lhe apareceu na forma de um belo anjo, brilhante de luz, com um bastão de luz na mão, ele mesmo cingido com um cinto de luz.

5 Saudou Set com um belo sorriso e começou a seduzi-lo com belas palavras, dizendo-lhe: "Ó Set, por que permaneces neste monte? Pois é áspero, cheio de pedras e de areia, e de árvores sem bons frutos; um deserto sem moradas e sem cidades; não é bom lugar para morar. Mas tudo é calor, cansaço e aflição."

6 Disse ainda: "Mas nós moramos em lugares belos, num outro mundo que não esta terra. O nosso mundo é de luz e a nossa condição é a melhor; as nossas mulheres são mais formosas que quaisquer outras; e quero, ó Set,

que te cases com uma delas; porque vejo que és belo de ver, e nesta terra não há uma mulher boa o bastante para ti. Ademais, todos os que vivem neste mundo são apenas cinco almas.

7 "Mas no nosso mundo há muitíssimos homens e muitas donzelas, uns mais belos que os outros. Quero, pois, levar-te daqui, para que vejas os meus parentes e te cases com a que quiseres.

8 "Então ficarás comigo e estarás em paz; serás cheio de esplendor e de luz, como nós.

9 "Ficarás no nosso mundo e descansarás deste mundo e da sua miséria; nunca mais te sentirás fraco e cansado; nunca levarás uma oferta, nem pedirás misericórdia; pois não cometerás mais pecado, nem serás dominado pelas paixões.

10 "E, se escutares o que digo, casarás com uma das minhas filhas; pois entre nós não é pecado fazê-lo; nem é tido por desejo animal.

11 "Pois no nosso mundo não temos Deus; mas todos nós somos deuses; todos somos da luz, celestes, poderosos, fortes e gloriosos."

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 Quando Set ouviu estas palavras, ficou assombrado, e inclinou o coração ao discurso traiçoeiro de Satanás, e lhe disse: "Disseste que há outro mundo criado além deste, e outras criaturas mais belas que as criaturas que estão neste mundo?"

2 E Satanás disse: "Sim; eis que me ouviste; mas ainda os louvarei, a eles e aos seus costumes, aos teus ouvidos."

3 Mas Set lhe disse: "As tuas palavras me assombraram, e a tua bela descrição de tudo isso.

4 "Porém, não posso ir contigo hoje; não antes de ter ido a meu pai Adão e a minha mãe Eva e lhes ter contado tudo o que me disseste. Então, se me derem licença para ir contigo, irei."

5 De novo disse Set: "Tenho medo de fazer qualquer coisa sem a licença do meu pai e da minha mãe, para que não pereça como o meu irmão Caim e como o meu pai Adão, que transgrediu o mandamento de Deus. Mas eis que conheces este lugar; vem e encontra-me aqui amanhã."

6 Quando Satanás ouviu isto, disse a Set: "Se contares a teu pai Adão o que te disse, ele não te deixará vir comigo.

7 Mas escuta-me: não contes a teu pai e a tua mãe o que te disse; mas vem comigo hoje ao nosso mundo, onde verás coisas belas e te divertirás ali, e te deleitarás neste dia entre os meus filhos, contemplando-os e fartando-te de

alegria; e te alegrarás para sempre. Então te trarei de volta a este lugar amanhã; mas, se preferires ficar comigo, que assim seja."

8 Então Set respondeu: "O espírito do meu pai e da minha mãe depende de mim; e, se eu me esconder deles um dia, morrerão, e Deus me terá por culpado de pecar contra eles.

9 "E, se não soubessem que vim a este lugar para trazer até ele a minha oferta, não se separariam de mim uma hora; nem eu iria a outro lugar, a não ser que me deixassem. Mas tratam-me com muitíssima bondade, porque volto para eles depressa."

10 Então Satanás lhe disse: "Que te acontecerá se te esconderes deles uma noite e voltares a eles ao romper do dia?"

11 Mas Set, quando viu como ele continuava falando e que não o deixava, correu e subiu ao altar, e estendeu as mãos a Deus, e buscou dele a libertação.

12 Então Deus enviou o seu Verbo e amaldiçoou Satanás, que fugiu dele.

13 Quanto a Set, tinha subido ao altar, dizendo assim no seu coração: "O altar é o lugar da oferta, e Deus está ali; um fogo divino o consumirá; assim Satanás não poderá me fazer mal e não me levará dali."

14 Então Set desceu do altar e foi ao pai e à mãe, que encontrou no caminho, ansiosos por ouvir a sua voz; pois ele tinha demorado um pouco.

15 Ele então começou a contar-lhes o que lhe acontecera da parte de Satanás, sob a forma de um anjo.

16 Mas, quando Adão ouviu o seu relato, beijou-lhe o rosto e o advertiu contra aquele anjo, dizendo-lhe que era Satanás que assim lhe aparecera. Então Adão tomou Set, e foram à Caverna dos Tesouros, e se alegraram ali.

17 Mas desde aquele dia Adão e Eva nunca se separaram dele, para qualquer lugar que fosse, quer para a sua oferta, quer para qualquer outra coisa.

18 Este sinal aconteceu a Set quando ele tinha nove anos.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 Quando o nosso pai Adão viu que Set era de coração perfeito, quis que ele se casasse, para que o inimigo não lhe aparecesse outra vez e o vencesse.

2 Então Adão disse ao seu filho Set: "Quero, ó meu filho, que te cases com a tua irmã Aklia, irmã de Abel, para que ela te dê filhos que encham a terra, segundo a promessa de Deus a nós.

3 "Não tenhas medo, ó meu filho; não há vergonha nisso. Quero que te cases, por medo de que o inimigo te vença."

4 Set, contudo, não queria casar-se; mas, em obediência ao pai e à mãe, não disse uma palavra.

5 Então Adão o casou com Aklia. E ele tinha quinze anos.

6 Mas, quando tinha vinte anos de idade, gerou um filho, a quem chamou Enos; e depois gerou outros filhos além dele.

7 Então Enos cresceu, casou-se e gerou Cainã.

8 Cainã também cresceu, casou-se e gerou Maalalel.

9 Esses pais nasceram durante a vida de Adão e moravam junto à Caverna dos Tesouros.

10 Então os dias de Adão foram novecentos e trinta anos, e os de Maalalel cem. Mas Maalalel, quando cresceu, amava o jejum, a oração e os trabalhos duros, até que se aproximou o fim dos dias do nosso pai Adão.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 Quando o nosso pai Adão viu que o seu fim estava próximo, chamou o seu filho Set, que veio a ele na Caverna dos Tesouros, e lhe disse:

2 "Ó Set, meu filho, traze-me os teus filhos e os filhos dos teus filhos, para que eu derrame sobre eles a minha bênção antes de morrer."

3 Quando Set ouviu estas palavras do pai Adão, saiu de junto dele, derramando uma torrente de lágrimas pelo rosto, e reuniu os seus filhos e os filhos dos seus filhos, e os trouxe ao pai Adão.

4 Mas, quando o nosso pai Adão os viu ao seu redor, chorou por ter de se separar deles.

5 E, quando eles o viram chorando, todos choraram juntos, e caíram sobre o seu rosto, dizendo: "Como serás separado de nós, ó nosso pai? E como a terra te receberá e te esconderá dos nossos olhos?" Assim se lamentaram muito, com palavras semelhantes.

6 Então o nosso pai Adão abençoou a todos, e disse a Set, depois de os ter abençoado:

7 "Ó Set, meu filho, tu conheces este mundo: que está cheio de tristeza e de cansaço; e sabes tudo o que nos sobreveio, das nossas provações nele. Por isso agora te ordeno com estas palavras: guarda a inocência, sê puro e justo, e confia em Deus; e não te inclines aos discursos de Satanás, nem às aparições em que ele se mostrará a ti.

8 Mas guarda os mandamentos que hoje te dou; depois dá o mesmo ao teu filho Enos; e que Enos o dê ao seu filho Cainã; e Cainã ao seu filho Maalalel; para que este mandamento permaneça firme entre todos os vossos filhos.

9 "Ó Set, meu filho, no momento em que eu morrer, tomai o meu corpo e envolvei-o com mirra, aloés e cássia, e deixai-me aqui nesta Caverna dos Tesouros, onde estão todos estes sinais que Deus nos deu do jardim.

10 "Ó meu filho, mais tarde virá um dilúvio e submergirá todas as criaturas, e só deixará oito almas.

11 "Mas, ó meu filho, que aqueles dentre os vossos filhos que ele deixar naquele tempo levem consigo o meu corpo para fora desta caverna; e, quando o tiverem levado, que o mais velho dentre eles ordene aos seus filhos que ponham o meu corpo num navio até que o dilúvio tenha baixado e eles saiam do navio.

12 Então tomarão o meu corpo e o porão no meio da terra, pouco depois de terem sido salvos das águas do dilúvio.

13 "Pois o lugar onde o meu corpo será posto é o meio da terra; Deus virá dali e salvará toda a nossa parentela.

14 "Mas agora, ó Set, meu filho, põe-te à frente do teu povo; cuida dele e vigia-o no temor de Deus; e conduze-o no bom caminho. Ordena-lhe que jejue a Deus; e faze-o entender que não deve escutar Satanás, para que ele não o destrua.

15 "E ainda, separa os teus filhos e os filhos dos teus filhos dos filhos de Caim; não os deixes jamais misturar-se com eles, nem se aproximar deles, nem nas palavras nem nas obras."

16 Então Adão fez descer a sua bênção sobre Set, e sobre os seus filhos, e sobre todos os filhos dos seus filhos.

17 Então se voltou para o seu filho Set e para Eva, sua mulher, e lhes disse: "Guardai este ouro, este incenso e esta mirra que Deus nos deu como sinal; pois, nos dias que estão por vir, um dilúvio submergirá toda a criação. Mas os que entrarem na arca levarão consigo o ouro, o incenso e a mirra, junto com o meu corpo; e porão o ouro, o incenso e a mirra, com o meu corpo, no meio da terra.

18 "Então, depois de muito tempo, a cidade em que se encontrarem o ouro, o incenso e a mirra com o meu corpo será saqueada. Mas, quando for despojada, o ouro, o incenso e a mirra serão guardados com o despojo que se conservar; e nada deles se perderá, até que venha o Verbo de Deus feito homem; quando reis os tomarão e os oferecerão a Ele: ouro, em sinal de que Ele é Rei; incenso, em sinal de que Ele é Deus do céu e da terra; e mirra, em sinal da sua paixão.

19 "O ouro também, como sinal de que Ele vencerá Satanás e todos os nossos inimigos; o incenso, como sinal de que Ele ressuscitará dos mortos e será exaltado acima das coisas do céu e das coisas da terra; e a mirra, em sinal de que Ele beberá fel amargo e sentirá as dores do inferno da parte de Satanás.

20 "E agora, ó Set, meu filho, eis que te revelei mistérios ocultos, que Deus me tinha revelado. Guarda o meu mandamento, para ti e para o teu povo."

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 Quando Adão terminou o seu mandamento a Set, os seus membros se soltaram, as suas mãos e pés perderam toda a força, a sua boca emudeceu e a sua língua deixou de todo de falar. Fechou os olhos e entregou o espírito.

2 Mas, quando os seus filhos viram que ele estava morto, lançaram-se sobre ele, homens e mulheres, velhos e jovens, chorando.

3 A morte de Adão aconteceu no fim dos novecentos e trinta anos que ele viveu sobre a terra; no décimo quinto dia de Barmudeh, segundo o cálculo de uma epacta do sol, na nona hora.

4 Foi numa sexta-feira, o mesmo dia em que fora criado e em que descansara; e a hora em que morreu foi a mesma em que saíra do jardim.

5 Então Set o envolveu bem e o embalsamou com muitas doces especiarias, de árvores sagradas e do Monte Santo; e pôs o seu corpo no lado oriental do interior da caverna, o lado do incenso; e colocou diante dele um candelabro sempre aceso.

6 Então os seus filhos ficaram diante dele chorando e lamentando-se por ele a noite inteira, até o romper do dia.

7 Então Set, e o seu filho Enos, e Cainã, filho de Enos, saíram e tomaram boas ofertas para apresentar ao Senhor, e vieram ao altar sobre o qual Adão oferecia dons a Deus, quando oferecia.

8 Mas Eva lhes disse: "Esperai até que primeiro tenhamos pedido a Deus que aceite a nossa oferta, e que guarde junto de si a alma de Adão, seu servo, e a leve ao descanso."

9 E todos se levantaram e oraram.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 E, quando terminaram a sua oração, o Verbo de Deus veio e os consolou a respeito do seu pai Adão.

2 Depois disso, ofereceram os seus dons por si mesmos e pelo seu pai.

3 E, quando terminaram a sua oferta, o Verbo de Deus veio a Set, o mais velho entre eles, dizendo-lhe: "Ó Set, Set, Set", três vezes. "Assim como estive com teu pai, assim também estarei contigo, até o cumprimento da promessa que fiz a ele, teu pai, dizendo: Enviarei o meu Verbo e te salvarei, a ti e à tua descendência.

4 Mas, quanto a teu pai Adão, guarda o mandamento que ele te deu; e separa a tua descendência da de Caim, teu irmão."

5 E Deus retirou o seu Verbo de Set.

6 Então Set, Eva e os seus filhos desceram do monte à Caverna dos Tesouros.

7 Mas Adão foi o primeiro cuja alma morreu na terra do Éden, na Caverna dos Tesouros; pois ninguém morreu antes dele, a não ser o seu filho Abel, que morreu assassinado.

8 Então todos os filhos de Adão se levantaram, e choraram pelo seu pai Adão, e fizeram ofertas por ele, cento e quarenta dias.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 Depois da morte de Adão e de Eva, Set separou os seus filhos e os filhos dos seus filhos dos filhos de Caim. Caim e a sua descendência desceram e foram morar a ocidente, abaixo do lugar onde ele matara o seu irmão Abel.

2 Mas Set e os seus filhos moravam ao norte, sobre o monte da Caverna dos Tesouros, para estarem perto do seu pai Adão.

3 E Set, o mais velho, alto e bom, de alma nobre e de mente forte, estava à frente do seu povo; e cuidava dele na inocência, na penitência e na mansidão, e não permitia que nenhum deles descesse aos filhos de Caim.

4 Mas, por causa da sua própria pureza, foram chamados "Filhos de Deus", e estavam com Deus, em lugar das hostes de anjos que caíram; pois continuavam em louvores a Deus e cantando-lhe salmos na sua caverna, a Caverna dos Tesouros.

5 Então Set ficava diante do corpo do seu pai Adão e da sua mãe Eva, e orava noite e dia, e pedia misericórdia para si e para os seus filhos; e que, quando tivesse algum trato difícil com um filho, Ele lhe desse conselho.

6 Mas Set e os seus filhos não gostavam do trabalho terreno, mas entregavam-se às coisas celestes; pois não tinham outro pensamento senão louvores, doxologias e salmos a Deus.

7 Por isso ouviam a todo tempo as vozes dos anjos, louvando e glorificando a Deus, de dentro do jardim, ou quando eram enviados por Deus a alguma missão, ou quando subiam ao céu.

8 Pois Set e os seus filhos, por causa da sua própria pureza, ouviam e viam aqueles anjos. E ainda, o jardim não estava muito acima deles, mas só uns quinze côvados espirituais.

9 Ora, um côvado espiritual corresponde a três côvados do homem, ao todo quarenta e cinco côvados.

10 Set e os seus filhos moravam no monte abaixo do jardim; não semeavam, nem colhiam; não produziam alimento para o corpo, nem mesmo trigo; mas apenas ofertas. Comiam do fruto e das árvores de bom sabor que cresciam no monte onde moravam.

11 Então Set jejuava muitas vezes a cada quarenta dias, assim como os seus filhos mais velhos. Pois a família de Set sentia o cheiro das árvores do jardim, quando o vento soprava daquele lado.

12 Eram felizes, inocentes, sem medo repentino; não havia ciúme, nem má ação, nem ódio entre eles. Não havia paixão animal; de nenhuma boca entre eles saíam palavras torpes ou maldição; nem mau conselho nem fraude. Pois os homens daquele tempo nunca juravam, mas, em circunstâncias difíceis, quando os homens precisam jurar, juravam pelo sangue de Abel, o justo.

13 Mas obrigavam os seus filhos e as suas mulheres, todos os dias, na caverna, a jejuar e orar e adorar o Deus Altíssimo. Benziam-se no corpo do seu pai Adão e ungiam-se com ele.

14 E assim fizeram até que se aproximou o fim de Set.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 Então Set, o justo, chamou o seu filho Enos, e Cainã, filho de Enos, e Maalalel, filho de Cainã, e lhes disse:

2 "Como o meu fim está próximo, quero construir um teto sobre o altar em que se oferecem os dons."

3 Eles obedeceram ao seu mandamento e saíram, todos eles, velhos e jovens, e trabalharam duro nisso, e construíram um belo teto sobre o altar.

4 E o pensamento de Set, ao fazer isso, era que viesse uma bênção sobre os seus filhos no monte, e que ele apresentasse uma oferta por eles antes da sua morte.

5 Então, quando a construção do teto ficou pronta, mandou-lhes que fizessem ofertas. Trabalharam com diligência nelas e as trouxeram a Set, seu pai, que as tomou e as ofereceu sobre o altar; e orou a Deus que aceitasse as suas ofertas, tivesse misericórdia das almas dos seus filhos e os guardasse da mão de Satanás.

6 E Deus aceitou a sua oferta e enviou a sua bênção sobre ele e sobre os seus filhos. E então Deus fez uma promessa a Set, dizendo: "No fim dos grandes cinco dias e meio, a respeito dos quais fiz uma promessa a ti e a teu pai, enviarei o meu Verbo e te salvarei, a ti e à tua descendência."

7 Então Set e os seus filhos, e os filhos dos seus filhos, reuniram-se e desceram do altar e foram à Caverna dos Tesouros, onde oraram, e se benzeram no corpo do nosso pai Adão, e se ungiram com ele.

8 Mas Set permaneceu na Caverna dos Tesouros alguns dias, e então sofreu sofrimentos até a morte.

9 Então Enos, o seu filho primogênito, veio a ele, com Cainã, seu filho, e Maalalel, filho de Cainã, e Jarede, filho de Maalalel, e Enoque, filho de Jarede, com as suas mulheres e filhos, para receber uma bênção de Set.

10 Então Set orou sobre eles, e os abençoou, e os conjurou pelo sangue de Abel, o justo, dizendo: "Peço-vos, meus filhos, que não deixeis nenhum de vós descer deste Monte Santo e puro.

11 Não façais amizade com os filhos de Caim, o assassino e pecador, que matou o seu irmão; pois sabeis, ó meus filhos, que fugimos dele e de todo o seu pecado com todas as nossas forças, porque ele matou o seu irmão Abel."

12 Depois de dizer isto, Set abençoou Enos, o seu filho primogênito, e ordenou-lhe que servisse habitualmente em pureza diante do corpo do nosso pai Adão, todos os dias da sua vida; e também que fosse às vezes ao altar que ele, Set, tinha construído. E ordenou-lhe que apascentasse o seu povo na justiça, no juízo e na pureza todos os dias da sua vida.

13 Então os membros de Set se soltaram; as suas mãos e pés perderam toda a força; a sua boca emudeceu e não podia falar; e ele entregou o espírito e morreu no dia seguinte ao seu nongentésimo décimo segundo ano; no vigésimo sétimo dia do mês de Abib; tendo Enoque então vinte anos.

14 Então envolveram com cuidado o corpo de Set, e o embalsamaram com doces especiarias, e o puseram na Caverna dos Tesouros, do lado direito do corpo do nosso pai Adão, e fizeram luto por ele quarenta dias. Ofereceram dons por ele, como tinham feito pelo nosso pai Adão.

15 Depois da morte de Set, Enos se pôs à frente do seu povo, que apascentou na justiça e no juízo, como o seu pai lhe tinha ordenado.

16 Mas, quando Enos tinha oitocentos e vinte anos, Caim tinha uma grande descendência; pois casavam-se com frequência, entregues aos desejos animais, até que a terra abaixo do monte ficou cheia deles.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 Naqueles dias vivia Lamec, o cego, que era dos filhos de Caim. Tinha um filho cujo nome era Atun, e os dois tinham muito gado.

2 Mas Lamec costumava mandá-lo pastar com um jovem pastor, que cuidava dele; e este, ao voltar para casa à tarde, chorava diante do seu avô, e diante do seu pai Atun e da sua mãe Hazina, e lhes dizia: "Quanto a mim, não posso apascentar aquele gado sozinho, para que alguém não me roube parte dele ou me mate por causa dele." Pois entre os filhos de Caim havia muito roubo, assassinato e pecado.

3 Então Lamec teve pena dele e disse: "Na verdade, estando sozinho, ele poderia ser vencido pelos homens deste lugar."

4 Então Lamec se levantou, tomou um arco que guardava desde a juventude, antes de ficar cego, e tomou flechas grandes, e pedras lisas, e uma funda que tinha, e foi ao campo com o jovem pastor, e pôs-se atrás do gado, enquanto o jovem pastor vigiava o gado. Assim fez Lamec muitos dias.

5 Enquanto isso, Caim, desde que Deus o rejeitara e o amaldiçoara com tremor e terror, não podia se fixar nem encontrar descanso em lugar algum; mas vagava de lugar em lugar.

6 Nas suas andanças chegou às mulheres de Lamec e perguntou-lhes por ele. Elas lhe disseram: "Ele está no campo com o gado."

7 Então Caim foi procurá-lo; e, ao chegar ao campo, o jovem pastor ouviu o barulho que ele fazia, e o gado se juntando diante dele.

8 Então disse a Lamec: "Ó meu senhor, aquilo é uma fera ou um ladrão?"

9 E Lamec lhe disse: "Faze-me entender para que lado ele olha, quando se aproximar."

10 Então Lamec curvou o arco, pôs uma flecha nele e ajustou uma pedra na funda; e, quando Caim saiu do campo aberto, o pastor disse a Lamec: "Atira, eis que ele vem."

11 Então Lamec atirou em Caim com a flecha e o atingiu no lado. E Lamec o golpeou com uma pedra da sua funda, que lhe caiu no rosto e lhe arrancou os dois olhos; então Caim caiu imediatamente e morreu.

12 Então Lamec e o jovem pastor chegaram até ele e o encontraram estendido no chão. E o jovem pastor lhe disse: "É Caim, o nosso avô, que mataste, ó meu senhor!"

13 Então Lamec se arrependeu disso, e, da amargura do seu remorso, bateu as mãos uma na outra e golpeou com a palma aberta a cabeça do jovem, que caiu como morto; mas Lamec pensou que era fingimento; então pegou uma pedra e o feriu, e esmagou a sua cabeça até que ele morreu.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 Quando Enos tinha novecentos anos, todos os filhos de Set, e de Cainã, e o seu primogênito, com as suas mulheres e filhos, reuniram-se ao redor dele, pedindo-lhe uma bênção.

2 Ele então orou sobre eles e os abençoou, e os conjurou pelo sangue de Abel, o justo, dizendo-lhes: "Que nenhum dos vossos filhos desça deste Monte Santo, e que não façam amizade com os filhos de Caim, o assassino."

3 Então Enos chamou o seu filho Cainã e lhe disse: "Vê, ó meu filho, e põe o teu coração no teu povo, e firma-o na justiça e na inocência; e permanece servindo diante do corpo do nosso pai Adão, todos os dias da tua vida."

4 Depois disto Enos entrou no descanso, com novecentos e oitenta e cinco anos; e Cainã o envolveu e o pôs na Caverna dos Tesouros, à esquerda do seu pai Adão; e fez ofertas por ele, segundo o costume dos seus pais.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 Depois da morte de Enos, Cainã esteve à frente do seu povo na justiça e na inocência, como o seu pai lhe tinha ordenado; e continuou também a servir diante do corpo de Adão, dentro da Caverna dos Tesouros.

2 Então, quando tinha vivido novecentos e dez anos, veio sobre ele o sofrimento e a aflição. E, quando estava para entrar no descanso, todos os pais, com as suas mulheres e filhos, vieram a ele, e ele os abençoou, e os conjurou pelo sangue de Abel, o justo, dizendo-lhes: "Que nenhum dentre vós desça deste Monte Santo; e não façais amizade com os filhos de Caim, o assassino."

3 Maalalel, o seu filho primogênito, recebeu este mandamento do pai, que o abençoou e morreu.

4 Então Maalalel o embalsamou com doces especiarias e o pôs na Caverna dos Tesouros, com os seus pais; e fizeram ofertas por ele, segundo o costume dos seus pais.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 Então Maalalel esteve à frente do seu povo, e o apascentou na justiça e na inocência, e o vigiou para ver que não tivesse trato com os filhos de Caim.

2 Continuou também na Caverna dos Tesouros orando e servindo diante do corpo do nosso pai Adão, pedindo a Deus misericórdia para si e para o seu povo, até que, com oitocentos e setenta anos, adoeceu.

3 Então todos os seus filhos se reuniram junto dele, para vê-lo e pedir a sua bênção sobre todos eles, antes que deixasse este mundo.

4 Então Maalalel se levantou e sentou-se na cama, com as lágrimas correndo pelo rosto, e chamou o seu filho mais velho, Jarede, que veio a ele.

5 Então beijou-lhe o rosto e lhe disse: "Ó Jarede, meu filho, eu te conjuro por Aquele que fez o céu e a terra que vigies o teu povo e o apascentes na justiça e na inocência; e que não deixes nenhum deles descer deste Monte Santo para os filhos de Caim, para que não pereça com eles.

6 "Ouve, ó meu filho: mais tarde virá uma grande destruição sobre esta terra por causa deles; Deus se irará com o mundo e os destruirá com as águas.

7 "Mas sei também que os teus filhos não te escutarão, e que descerão deste monte e terão trato com os filhos de Caim, e que perecerão com eles.

8 "Ó meu filho! Ensina-os e vigia-os, para que nenhuma culpa recaia sobre ti por causa deles."

9 Maalalel disse ainda ao seu filho Jarede: "Quando eu morrer, embalsama o meu corpo e põe-no na Caverna dos Tesouros, junto aos corpos dos meus pais; então fica junto ao meu corpo e ora a Deus; e cuida deles, e cumpre o teu serviço diante deles, até que tu mesmo entres no descanso."

10 Maalalel então abençoou todos os seus filhos; e depois deitou-se na cama e entrou no descanso como os seus pais.

11 Mas, quando Jarede viu que o seu pai Maalalel estava morto, chorou, e se entristeceu, e abraçou e beijou as suas mãos e os seus pés; e assim fizeram todos os seus filhos.

12 E os seus filhos o embalsamaram com cuidado e o puseram junto aos corpos dos seus pais. Então se levantaram e fizeram luto por ele quarenta dias.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 17

✦

1 Então Jarede guardou o mandamento do pai e levantou-se como um leão sobre o seu povo. Apascentou-o na justiça e na inocência, e ordenou-lhe que nada fizesse sem o seu conselho. Pois tinha medo a respeito deles, de que fossem aos filhos de Caim.

2 Por isso lhes dava ordens repetidamente; e continuou a fazê-lo até o fim do quadringentésimo octogésimo quinto ano da sua vida.

3 No fim desses anos, veio-lhe este sinal. Estando Jarede de pé como um leão diante dos corpos dos seus pais, orando e advertindo o seu povo, Satanás o invejou e produziu uma bela aparição, porque Jarede não deixava os seus filhos fazerem coisa alguma sem o seu conselho.

4 Satanás então lhe apareceu com trinta homens das suas hostes, na forma de homens formosos; sendo o próprio Satanás o mais velho e o mais alto entre eles, com uma bela barba.

5 Ficaram à boca da caverna e chamaram Jarede, de dentro dela.

6 Ele saiu até eles e os encontrou com aparência de homens belos, cheios de luz e de grande beleza. Admirou-se da sua beleza e do seu aspecto, e pensou consigo se não seriam dos filhos de Caim.

7 Disse também no seu coração: "Como os filhos de Caim não podem subir à altura deste monte, e nenhum deles é tão formoso como estes parecem ser, e entre estes homens não há nenhum da minha parentela, devem ser estrangeiros."

8 Então Jarede e eles trocaram uma saudação, e ele disse ao mais velho entre eles: "Ó meu pai, explica-me a maravilha que há em ti, e dize-me quem são estes que estão contigo; pois me parecem homens estranhos."

9 Então o mais velho começou a chorar, e os outros choraram com ele; e ele disse a Jarede: "Eu sou Adão, a quem Deus fez primeiro; e este é Abel, meu filho, que foi morto por seu irmão Caim, em cujo coração Satanás pôs que o matasse.

10 "Este é o meu filho Set, que pedi ao Senhor, que mo deu para me consolar em lugar de Abel.

11 "Este é o meu filho Enos, filho de Set, e aquele outro é Cainã, filho de Enos, e aquele outro é Maalalel, filho de Cainã, teu pai."

12 Mas Jarede continuava admirado com a aparência deles e com as palavras do mais velho.

13 Então o mais velho lhe disse: "Não te admires, ó meu filho; vivemos na terra ao norte do jardim, que Deus criou antes do mundo. Ele não nos deixou viver ali, mas pôs-nos dentro do jardim, abaixo do qual vós agora morais.

14 "Mas, depois que transgredi, Ele me fez sair dele, e fiquei a morar nesta caverna; grandes e duras aflições vieram sobre mim; e, quando a minha morte se aproximou, ordenei ao meu filho Set que cuidasse bem do seu povo; e este meu mandamento deve ser passado de um a outro, até o fim das gerações que hão de vir.

15 "Mas, ó Jarede, meu filho, nós vivemos em regiões belas, enquanto vós viveis aqui na miséria, como este teu pai Maalalel me informou, dizendo-me que um grande dilúvio virá e submergirá toda a terra.

16 "Por isso, ó meu filho, temendo por vós, levantei-me e tomei comigo os meus filhos, e vim aqui para te visitarmos, a ti e aos teus filhos; mas encontrei-te de pé nesta caverna, chorando, e os teus filhos espalhados por este monte, no calor e na miséria.

17 "Mas, ó meu filho, como nos perdemos do caminho e chegamos até aqui, encontramos outros homens abaixo deste monte, que habitam uma terra bela, cheia de árvores e de frutos e de toda espécie de verdura; é como um jardim; de modo que, quando os encontramos, pensamos que eram vós, até que o teu pai Maalalel me disse que não eram nada disso.

18 "Agora, pois, ó meu filho, escuta o meu conselho e desce até eles, tu e os teus filhos. Descansareis de todo este sofrimento em que estais. Mas, se não quiseres descer até eles, então levanta-te, toma os teus filhos e vem conosco ao nosso jardim; vivereis na nossa terra bela e descansareis de toda esta aflição que tu e os teus filhos agora suportais."

19 Mas Jarede, quando ouviu este discurso do mais velho, admirou-se; e foi de um lado para outro, mas naquele momento não encontrou nenhum dos seus filhos.

20 Então respondeu e disse ao mais velho: "Por que vos escondestes até este dia?"

21 E o mais velho respondeu: "Se o teu pai não nos tivesse dito, não o teríamos sabido."

22 Então Jarede acreditou que as suas palavras eram verdadeiras.

23 Então aquele mais velho disse a Jarede: "Por que te viraste para cá e para lá?" E ele disse: "Procurava um dos meus filhos, para lhe falar da minha ida convosco e da descida deles àqueles de quem me falaste."

24 Quando o mais velho ouviu a intenção de Jarede, disse-lhe: "Deixa por ora esse propósito e vem conosco; verás a nossa terra; se a terra em que moramos te agradar, nós e tu voltaremos aqui e levaremos a tua família conosco. Mas, se a nossa terra não te agradar, voltarás ao teu próprio lugar."

25 E o mais velho apressou Jarede a ir antes que um dos seus filhos viesse aconselhá-lo de outro modo.

26 Jarede, então, saiu da caverna e foi com eles, e entre eles. E eles o confortaram, até chegarem ao alto do monte dos filhos de Caim.

27 Então disse o mais velho a um dos seus companheiros: "Esquecemos uma coisa junto à boca da caverna, e é a veste escolhida que tínhamos trazido para vestir Jarede."

28 Disse então a um deles: "Volta tu, alguém; e nós te esperaremos aqui até que voltes. Então vestiremos Jarede, e ele será como nós, bom, formoso e digno de vir conosco à nossa terra."

29 Então aquele voltou.

30 Mas, quando estava a pouca distância, o mais velho o chamou e lhe disse: "Espera até que eu chegue e te fale."

31 Então ele parou, e o mais velho foi até ele e lhe disse: "Uma coisa esquecemos na caverna, é esta: apagar a lâmpada que arde dentro dela, acima dos corpos que ali estão. Depois volta para nós, depressa."

32 Aquele foi, e o mais velho voltou aos seus companheiros e a Jarede. E desceram do monte, e Jarede com eles; e ficaram junto a uma fonte de água, perto das casas dos filhos de Caim, e esperaram o companheiro até que ele trouxesse a veste para Jarede.

33 Ele, então, que voltara à caverna, apagou a lâmpada, e veio até eles, e trouxe consigo um fantasma e lho mostrou. E, quando Jarede o viu, admirou-se da sua beleza e da sua graça, e alegrou-se no coração, crendo que tudo era verdade.

34 Mas, enquanto estavam ali, três deles entraram nas casas dos filhos de Caim e lhes disseram: "Trazei-nos hoje algum alimento junto à fonte de água, para nós e os nossos companheiros comermos."

35 Mas, quando os filhos de Caim os viram, admiraram-se deles e pensaram: "Estes são belos de ver, e tais como nunca vimos antes." Então se levantaram e vieram com eles à fonte de água, para ver os seus companheiros.

36 Acharam-nos tão formosos que gritaram pelos seus lugares para que outros se reunissem e viessem olhar estes seres belos. Então se juntaram ao redor deles, homens e mulheres.

37 Então o mais velho lhes disse: "Somos estrangeiros na vossa terra; trazei-nos bom alimento e bebida, vós e as vossas mulheres, para nos refrescarmos convosco."

38 Quando aqueles homens ouviram estas palavras do mais velho, cada um dos filhos de Caim trouxe a sua mulher, e outro trouxe a sua filha, e assim muitas mulheres vieram até eles; cada um se dirigindo a Jarede, ou por si mesmo ou pela sua mulher; todos do mesmo modo.

39 Mas, quando Jarede viu o que faziam, a sua própria alma se arrancou deles; nem quis provar do seu alimento ou da sua bebida.

40 O mais velho o viu enquanto ele se afastava deles e lhe disse: "Não fiques triste; eu sou o grande ancião; como me vires fazer, faze tu do mesmo modo."

41 Então estendeu as mãos e tomou uma das mulheres, e cinco dos seus companheiros fizeram o mesmo diante de Jarede, para que ele fizesse como eles.

42 Mas, quando Jarede os viu praticando a infâmia, chorou e disse no seu íntimo: Os meus pais nunca fizeram coisa semelhante.

43 Então estendeu as mãos e orou com coração fervoroso e com muito choro, e suplicou a Deus que o livrasse das mãos deles.

44 Mal Jarede começou a orar, o mais velho fugiu com os seus companheiros; pois não podiam permanecer num lugar de oração.

45 Então Jarede se virou, mas não pôde vê-los; e encontrou-se de pé no meio dos filhos de Caim.

46 Então chorou e disse: "Ó Deus, não me destruas com esta raça, a respeito da qual os meus pais me advertiram; pois agora, ó meu Senhor Deus, eu pensava que os que me apareceram eram os meus pais; mas descobri que são demônios, que me atraíram com esta bela aparição, até que acreditei neles.

47 "Mas agora te peço, ó Deus, que me livres desta raça entre a qual agora estou, como me livraste daqueles demônios. Envia o teu anjo para me tirar do meio deles; pois não tenho por mim mesmo força para escapar do meio

deles."

48 Quando Jarede terminou a sua oração, Deus enviou o seu anjo ao meio deles, que tomou Jarede e o pôs sobre o monte, e lhe mostrou o caminho, deu-lhe conselho, e então se afastou dele.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 18

✦

1 Os filhos de Jarede costumavam visitá-lo hora após hora, para receber a sua bênção e pedir o seu conselho para tudo o que faziam; e, quando ele tinha um trabalho a fazer, eles o faziam por ele.

2 Mas desta vez, quando entraram na caverna, não encontraram Jarede, mas encontraram a lâmpada apagada e os corpos dos pais jogados ao redor, e vozes saíam deles pelo poder de Deus, que diziam: "Satanás, numa aparição, enganou o nosso filho, querendo destruí-lo, como destruiu o nosso filho Caim."

3 Diziam também: "Senhor Deus do céu e da terra, livra o nosso filho da mão de Satanás, que produziu diante dele uma grande e falsa aparição." Falavam também de outras coisas, pelo poder de Deus.

4 Mas, quando os filhos de Jarede ouviram estas vozes, tiveram medo e ficaram chorando pelo pai; pois não sabiam o que lhe acontecera.

5 E choraram por ele naquele dia até o pôr do sol.

6 Então veio Jarede com o rosto aflito, miserável na mente e no corpo, e triste por ter sido separado dos corpos dos seus pais.

7 Mas, quando se aproximava da caverna, os seus filhos o viram, e correram à caverna, e se penduraram ao seu pescoço, gritando e dizendo-lhe: "Ó pai, onde estiveste, e por que nos deixaste, como não costumavas fazer?" E ainda: "Ó pai, quando desapareceste, a lâmpada sobre os corpos dos nossos pais se apagou, os corpos foram jogados ao redor e saíam vozes deles."

8 Quando Jarede ouviu isto, ficou triste e entrou na caverna; e ali encontrou os corpos jogados ao redor, a lâmpada apagada e os próprios pais orando pela sua libertação da mão de Satanás.

9 Então Jarede se lançou sobre os corpos e os abraçou, e disse: "Ó meus pais, pela vossa intercessão, que Deus me livre da mão de Satanás! E peço-vos que peçais a Deus que me guarde e me esconda dele até o dia da minha morte."

10 Então todas as vozes cessaram, menos a voz do nosso pai Adão, que falou a Jarede pelo poder de Deus, como alguém falaria ao seu companheiro, dizendo: "Ó Jarede, meu filho, oferece dons a Deus por te ter livrado da mão de Satanás; e, quando levares essas ofertas, que as ofereças sobre o altar em que eu ofereci. E também, guarda-te de Satanás; pois ele me enganou muitas vezes com as suas aparições, querendo me destruir, mas Deus me livrou da sua mão.

11 "Ordena ao teu povo que esteja em guarda contra ele; e que nunca deixe de oferecer dons a Deus."

12 Então a voz de Adão também se calou; e Jarede e os seus filhos se admiraram disto. Então puseram os corpos como estavam no princípio; e Jarede e os seus filhos ficaram orando toda aquela noite, até o romper do dia.

13 Então Jarede fez uma oferta e a ofereceu sobre o altar, como Adão lhe ordenara. E, ao subir ao altar, orou a Deus pedindo misericórdia e perdão do seu pecado, a respeito da lâmpada que se apagara.

14 Então Deus apareceu a Jarede sobre o altar e o abençoou, a ele e aos seus filhos, e aceitou as suas ofertas; e ordenou a Jarede que tomasse do fogo sagrado do altar e com ele acendesse a lâmpada que iluminava o corpo de

Adão.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 19

✦

1 Então Deus lhe revelou de novo a promessa que fizera a Adão; explicou-lhe os 5500 anos e revelou-lhe o mistério da sua vinda sobre a terra.

2 E Deus disse a Jarede: "Quanto àquele fogo que tomaste do altar para acender a lâmpada, que permaneça convosco para iluminar os corpos; e que não saia da caverna até que o corpo de Adão saia dela.

3 Mas, ó Jarede, cuida do fogo, para que arda claro na lâmpada; nem saias de novo da caverna, até que recebas uma ordem por meio de uma visão, e não de uma aparição, quando a vires.

4 "Então ordena de novo ao teu povo que não tenha trato com os filhos de Caim e não aprenda os seus costumes; pois eu sou Deus, que não ama o ódio e as obras de iniquidade."

5 Deus deu também muitos outros mandamentos a Jarede e o abençoou. E então retirou dele o seu Verbo.

6 Então Jarede se aproximou com os seus filhos, tomou um pouco de fogo, e desceu à caverna, e acendeu a lâmpada diante do corpo de Adão; e deu ao seu povo mandamentos, como Deus lhe dissera que fizesse.

7 Este sinal aconteceu a Jarede no fim do seu quadringentésimo quinquagésimo ano; como também muitas outras maravilhas, que não registramos. Mas registramos só esta, por brevidade e para não alongar a nossa narrativa.

8 E Jarede continuou a ensinar os seus filhos oitenta anos; mas depois disso começaram a transgredir os mandamentos que ele lhes dera e a fazer muitas coisas sem o seu conselho. Começaram a descer do Monte Santo um após outro, e a misturar-se com os filhos de Caim, em companhias imundas.

9 Ora, a razão pela qual os filhos de Jarede desceram do Monte Santo é esta, que agora vos revelaremos.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 20

✦

1 Depois que Caim desceu à terra de solo escuro e os seus filhos se multiplicaram ali, houve um deles cujo nome era Genun, filho de Lamec, o cego, que matou Caim.

2 Mas, quanto a este Genun, Satanás entrou nele na sua infância; e ele fez diversas trombetas e chifres, e instrumentos de corda, címbalos e saltérios, e liras e harpas, e flautas; e tocava-os a todo tempo e a toda hora.

3 E, quando os tocava, Satanás entrava neles, de modo que deles se ouviam sons belos e doces, que arrebatavam o coração.

4 Então ele reuniu grupos e mais grupos para tocá-los; e, quando tocavam, agradava muito aos filhos de Caim, que se inflamavam no pecado entre si e ardiam como em fogo; enquanto Satanás inflamava os seus corações, uns com os outros, e aumentava a luxúria entre eles.

5 Satanás ensinou também a Genun a tirar bebida forte do grão; e este Genun costumava reunir grupos e mais grupos em casas de bebida; e trazia às suas mãos toda espécie de frutos e flores; e bebiam juntos.

6 Assim este Genun multiplicou o pecado extremamente; também agiu com orgulho e ensinou os filhos de Caim a cometer toda espécie da mais grosseira maldade, que eles não conheciam; e os levou a muitas práticas que antes não conheciam.

7 Então Satanás, quando viu que cediam a Genun e o escutavam em tudo o que lhes dizia, alegrou-se muito e aumentou o entendimento de Genun, até que ele tomou o ferro e com ele fez armas de guerra.

8 Então, quando estavam bêbados, o ódio e o assassinato aumentaram entre eles; um homem usava de violência contra outro para lhe ensinar o mal, tomando os seus filhos e contaminando-os diante dele.

9 E, quando homens se viam vencidos e viam outros que não eram dominados, os que eram derrotados vinham a Genun, refugiavam-se junto dele, e ele os fazia seus aliados.

10 Então o pecado aumentou muito entre eles; até que um homem se casava com a própria irmã, ou filha, ou mãe, e outras; ou com a filha da irmã do seu pai, de modo que não havia mais distinção de parentesco, e já não sabiam o que é iniquidade; mas agiam perversamente, e a terra ficou contaminada pelo pecado, e irritaram Deus, o Juiz, que os criara.

11 Mas Genun reuniu grupos e mais grupos, que tocavam chifres e todos os outros instrumentos que já mencionamos, ao pé do Monte Santo; e faziam isso para que os filhos de Set, que estavam no Monte Santo, o ouvissem.

12 Mas, quando os filhos de Set ouviram o barulho, admiraram-se, e vieram em grupos, e ficaram no alto do monte para olhar os que estavam embaixo; e fizeram assim um ano inteiro.

13 Quando, no fim daquele ano, Genun viu que eles iam sendo conquistados pouco a pouco, Satanás entrou nele e lhe ensinou a fazer tinturas para vestes de diversos padrões, e o fez entender como tingir de carmesim e de púrpura e outras coisas.

14 E os filhos de Caim, que fizeram tudo isso e brilhavam em beleza e em trajes suntuosos, reuniram-se ao pé do monte com esplendor, com chifres e vestes suntuosas e corridas de cavalos, cometendo toda espécie de abominações.

15 Enquanto isso, os filhos de Set, que estavam no Monte Santo, oravam e louvavam a Deus, em lugar das hostes de anjos que tinham caído; por isso Deus os chamara "anjos", porque se alegrava muito com eles.

16 Mas depois disso já não guardaram o seu mandamento, nem se apegaram à promessa que Ele fizera aos seus pais; mas afrouxaram o seu jejum e a sua oração e o conselho de Jarede, seu pai. E continuavam a reunir-se no alto do monte para olhar os filhos de Caim, da manhã até a tarde, e o que faziam, as suas belas vestes e os seus adornos.

17 Então os filhos de Caim olharam de baixo e viram os filhos de Set de pé em grupos no alto do monte; e os chamaram para descerem até eles.

18 Mas os filhos de Set lhes disseram do alto: "Não conhecemos o caminho." Então Genun, filho de Lamec, ouviu-os dizer que não conheciam o caminho, e pensou consigo como poderia fazê-los descer.

19 Então Satanás lhe apareceu de noite, dizendo: "Não há caminho para eles descerem do monte em que moram; mas, quando vierem amanhã, dize-lhes: 'Vinde ao lado ocidental do monte; ali encontrareis o caminho de um riacho de água que desce até o pé do monte, entre duas colinas; descei por esse caminho até nós.'"

20 Então, quando foi dia, Genun tocou os chifres e bateu os tambores abaixo do monte, como costumava. Os filhos de Set o ouviram e vieram, como costumavam fazer.

21 Então Genun lhes disse lá de baixo: "Ide ao lado ocidental do monte; ali encontrareis o caminho para descer."

22 Mas, quando os filhos de Set ouviram dele estas palavras, voltaram à caverna, a Jarede, para lhe contar tudo o que tinham ouvido.

23 Então, quando Jarede o ouviu, entristeceu-se; pois sabia que eles transgrediriam o seu conselho.

24 Depois disto, cem homens dos filhos de Set se reuniram e disseram entre si: "Vamos, desçamos aos filhos de Caim, e vejamos o que fazem, e divirtamo-nos com eles."

25 Mas, quando Jarede ouviu isto dos cem homens, a sua própria alma se comoveu e o seu coração se entristeceu. Então se levantou com grande fervor, pôs-se no meio deles e os conjurou pelo sangue de Abel, o justo: "Que nenhum de vós desça deste monte santo e puro, em que os nossos pais nos ordenaram morar."

26 Mas, quando Jarede viu que não recebiam as suas palavras, disse-lhes: "Ó meus filhos bons, inocentes e santos, sabei que, uma vez que desçais deste monte santo, Deus não vos permitirá voltar a ele."

27 De novo os conjurou, dizendo: "Conjuro-vos pela morte do nosso pai Adão, e pelo sangue de Abel, de Set, de Enos, de Cainã e de Maalalel, que me escuteis e não desçais deste monte santo; pois, no momento em que o deixardes, sereis privados da vida e da misericórdia; e já não sereis chamados 'filhos de Deus', mas 'filhos do diabo'."

28 Mas eles não quiseram escutar as suas palavras.

29 Enoque, naquele tempo, já era crescido, e, no seu zelo por Deus, levantou-se e disse: "Ouvi-me, ó filhos de Set, pequenos e grandes: quando transgredirdes o mandamento dos nossos pais e descerdes deste monte santo, não subireis mais aqui para sempre."

30 Mas eles se levantaram contra Enoque, e não quiseram escutar as suas palavras, mas desceram do Monte Santo.

31 E, quando olharam para as filhas de Caim, para as suas belas figuras, e para as suas mãos e pés tingidos de cor, e para os ornamentos tatuados nos seus rostos, o fogo do pecado se acendeu neles.

32 Então Satanás as fez parecer belíssimas diante dos filhos de Set, como fez também os filhos de Set parecerem os mais formosos aos olhos das filhas de Caim, de modo que as filhas de Caim desejaram os filhos de Set como feras vorazes, e os filhos de Set as filhas de Caim, até que cometeram abominação com elas.

33 Mas, depois de terem assim caído nesta contaminação, voltaram pelo caminho por onde tinham vindo e tentaram subir ao Monte Santo. Mas não puderam, porque as pedras daquele monte santo eram de fogo, cintilando diante deles, e por isso não puderam subir de novo.

34 E Deus se irou com eles e se arrependeu deles, porque tinham descido da glória e assim perdido ou abandonado a sua própria pureza ou inocência, e tinham caído na contaminação do pecado.

35 Então Deus enviou o seu Verbo a Jarede, dizendo: "Estes teus filhos, a quem chamavas 'meus filhos', eis que transgrediram o meu mandamento e desceram à morada da perdição e do pecado. Envia um mensageiro aos que restam, para que não desçam e se percam."

36 Então Jarede chorou diante do Senhor e pediu-lhe misericórdia e perdão. Mas desejava que a sua alma se separasse do corpo, em vez de ouvir estas palavras de Deus sobre a descida dos seus filhos do Monte Santo.

37 Mas seguiu a ordem de Deus e pregou-lhes que não descessem daquele monte santo e não tivessem trato com os filhos de Caim.

38 Mas não deram atenção à sua mensagem e não quiseram obedecer ao seu conselho.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 21

✦

1 Depois disto outro grupo se reuniu, e foram procurar os seus irmãos; mas pereceram tanto quanto eles. E assim foi, grupo após grupo, até que restaram só uns poucos deles.

2 Então Jarede adoeceu de tristeza, e a sua doença foi tal que se aproximou o dia da sua morte.

3 Então chamou Enoque, o seu filho mais velho, e Matusalém, filho de Enoque, e Lamec, filho de Matusalém, e Noé, filho de Lamec.

4 E, quando vieram a ele, orou sobre eles, e os abençoou, e lhes disse: "Vós sois filhos justos e inocentes; não desçais deste monte santo; pois eis que os vossos filhos e os filhos dos vossos filhos desceram deste monte santo e se afastaram deste monte santo, pela sua luxúria abominável e pela transgressão do mandamento de Deus.

5 "Mas sei, pelo poder de Deus, que Ele não vos deixará neste monte santo, porque os vossos filhos transgrediram o seu mandamento e o dos nossos pais, que tínhamos recebido deles.

6 "Mas, ó meus filhos, Deus vos levará a uma terra estranha, e nunca mais voltareis a contemplar com os vossos olhos este jardim e este monte santo.

7 "Por isso, ó meus filhos, ponde o coração em vós mesmos e guardai o mandamento de Deus que está convosco. E, quando sairdes deste monte santo para uma terra estranha que não conheceis, levai convosco o corpo do

nosso pai Adão, e com ele estes três dons e ofertas preciosos, isto é, o ouro, o incenso e a mirra; e que estejam no lugar onde jazer o corpo do nosso pai Adão.

8 "E àquele dentre vós que for deixado, ó meus filhos, virá o Verbo de Deus; e, quando ele sair desta terra, levará consigo o corpo do nosso pai Adão e o porá no meio da terra, o lugar em que será operada a salvação."

9 Então Noé lhe disse: "Quem é aquele dentre nós que será deixado?"

10 E Jarede respondeu: "Tu és aquele que será deixado. E tomarás o corpo do nosso pai Adão da caverna e o porás contigo na arca, quando vier o dilúvio.

11 "E o teu filho Sem, que sairá dos teus lombos, é ele quem porá o corpo do nosso pai Adão no meio da terra, no lugar de onde virá a salvação."

12 Então Jarede se voltou para o seu filho Enoque e lhe disse: "Tu, meu filho, permanece nesta caverna e serve com diligência diante do corpo do nosso pai Adão todos os dias da tua vida; e apascenta o teu povo na justiça e na inocência."

13 E Jarede não disse mais nada. As suas mãos se soltaram, os seus olhos se fecharam e ele entrou no descanso como os seus pais. A sua morte aconteceu no trecentésimo sexagésimo ano de Noé e no nongentésimo octogésimo nono ano da sua própria vida; no dia doze de Takhsas, numa sexta-feira.

14 Mas, quando Jarede morreu, as lágrimas correram pelo seu rosto por causa da sua grande tristeza pelos filhos de Set, que tinham caído nos seus dias.

15 Então Enoque, Matusalém, Lamec e Noé, estes quatro, choraram por ele; embalsamaram-no com cuidado e depois o puseram na Caverna dos Tesouros. Então se levantaram e fizeram luto por ele quarenta dias.

16 E, quando terminaram esses dias de luto, Enoque, Matusalém, Lamec e Noé ficaram com o coração triste, porque o seu pai se separara deles e não o viam mais.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 22

✦

1 Mas Enoque guardou o mandamento de Jarede, seu pai, e continuou a servir na caverna.

2 Foi a este Enoque que aconteceram muitas maravilhas, e que também escreveu um livro célebre; mas essas maravilhas não podem ser contadas neste lugar.

3 Então, depois disto, os filhos de Set se desviaram e caíram, eles, os seus filhos e as suas mulheres. E, quando Enoque, Matusalém, Lamec e Noé os viram, os seus corações sofreram por causa da sua queda numa dúvida cheia de incredulidade; e choraram e pediram a Deus misericórdia, para os preservar e os tirar daquela geração perversa.

4 Enoque continuou no seu serviço diante do Senhor trezentos e oitenta e cinco anos, e no fim desse tempo percebeu, pela graça de Deus, que Deus pretendia tirá-lo da terra.

5 Então disse ao seu filho: "Ó meu filho, sei que Deus pretende trazer as águas do Dilúvio sobre a terra e destruir a nossa criação.

6 "E vós sois os últimos governantes deste povo neste monte; pois sei que não vos restará ninguém para gerar filhos neste monte santo; nem nenhum de vós governará sobre os filhos do seu povo; nem restará de vós nenhum grande grupo neste monte."

7 Enoque lhes disse também: "Vigiai as vossas almas, e apegai-vos ao vosso temor de Deus e ao vosso serviço a Ele, e adorai-o com fé reta, e servi-o na justiça, na inocência e no juízo, no arrependimento e também na pureza."

8 Quando Enoque terminou os seus mandamentos a eles, Deus o transportou daquele monte para a terra da vida, para as moradas dos justos e dos escolhidos, a morada do Paraíso da alegria, na luz que chega até o céu; luz que está fora da luz deste mundo; pois é a luz de Deus, que enche o mundo inteiro, mas que nenhum lugar pode conter.

9 Assim, porque Enoque estava na luz de Deus, achou-se fora do alcance da morte, até que Deus quisesse que ele morresse.

10 Ao todo, nenhum dos nossos pais ou dos seus filhos permaneceu naquele monte santo, exceto aqueles três, Matusalém, Lamec e Noé. Pois todos os outros desceram do monte e caíram em pecado com os filhos de Caim. Por isso lhes foi proibido aquele monte, e ninguém permaneceu nele senão aqueles três homens.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0